

ENSINAR BRINCANDO, APRENDER COM PRAZER

A prática do brincar na alfabetização constitui-se como um fator relevante no desenvolvimento infantil, onde permite inúmeras vantagens para o aluno e para o professor. Oliveira afirma que “no brinquedo a criança comporta-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real e também aprende a separar objeto do significado” (1997, p. 67). Dentro desta perspectiva o objetivo das bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsistas na Iniciação a Docência) do Curso de Pedagogia, é através deste trabalho analisar os resultados obtidos nos testes feitos na Escola de Ensino Fundamental Maria de Lourdes Machado Molina, localizada no bairro Morgado Rosa na periferia da cidade de Bagé/RS, com turmas do 3º ano do ensino fundamental, totalizando vinte e três crianças, com faixa etária de nove anos. Através de teste diagnóstico, verificou-se as dificuldades de cada aluno, este realizado no mês março pelas bolsistas do PIBID. Os testes foram elaborados pelas bolsistas e são de leitura: contendo 2 palavras monossílabas, 5 dissílabas, 5 trissílabas e 2 polissílabas; 6 frases; leitura de texto; e escrita: produção textual, baseado no teste foi diagnosticado o nível dos alunos. Realizados o diagnóstico, foram realizadas análises detalhadas entre o primeiro e segundo teste. O primeiro realizado no mês de março e foi desenvolvido individualmente, durante um tempo de aproximadamente aos 25 alunos, o segundo teste foi realizado no mês de dezembro e novamente foi proposto individualmente. A partir de estratégias de leitura e letramento com ludicidade desenvolvidas pelas bolsistas temos constatado que as crianças demonstraram interesse pelas atividades, aliadas ao prazer e ao divertimento, tornando-se mais criativas, felizes e, com isso obtendo sucesso em seu processo de aquisição do conhecimento. A partir deste teste foi elaborado um planejamento para os alunos com dificuldade em escrita e letramento. Durante o ano foram alternados módulos de planejamento que envolveram jogos confeccionados para atender as dificuldades identificados nos alunos. Segundo Vigotski (1989 apud OLIVEIRA, 1997, p. 67), com o brinquedo, a criança está percorrendo o caminho do menor esforço, ela está fazendo o que mais gosta, porque o brinquedo está unido ao prazer, e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se a regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia a ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brinquedo. Ao final do ano foi realizado o segundo teste no qual os alunos no qual se identificou a melhora no desempenho escolar. Concluímos com o trabalho que o letramento com ludicidade têm repercutido positivamente nas salas de aula. Estamos adquirindo a cada dia, mais experiências através desse método diferenciado e atrativo ao olhar das crianças, que pode auxiliar no processo de alfabetização, fazendo assim com que a criança desenvolva uma aprendizagem significativa. Notamos que há evolução ao longo dos meses do trabalho, e observamos isso foi possível com o auxílio de jogos que tornaram-se o diferencial para que obtivéssemos um resultado positivo.

Palavras - Chaves: Ludicidade, Jogos, aprendizagem.

Referências bibliográficas:

OLIVEIRA, Marta. Vigotsky, aprendizado e desenvolvimento, um processo socio- histórico, spcione.São Paulo4 ed.1997

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.